

UFES - COTAS

POLÍTICAS DE INCLUSÃO DE JOVENS

Mais estudantes negros na universidade

FÁBIO VICENTINI

Estudo feito no país também mostrou que o ingresso de alunos de escola pública cresceu

de **BRUNELLI DUARTE**

bduarte@redgazeta.com.br

As políticas voltadas para a inclusão de jovens nas universidades começam a dar resultado no país, mesmo que ainda de forma tímida. Nas universidades federais, a proporção de pretos e pardos subiu de 34,2%, em 2003, para 40,8%, em 2010, de acordo com um levantamento da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes).

Além disso, 8,7% dos estudantes são especificamente da raça negra. Em 2004, esse índice era de 5,9%. Também aumentou o número de estudantes vindos de escolas públicas.

No ano passado, 50,39% dos estudantes tinham feito o ensino médio — unicamente ou a maioria dele — em estabelecimentos públicos, contra 45,04%, em 1996. O dado desmitifica o paradigma

BALANÇO

No país

- 44% dos estudantes pertencem às classes C, D e E
- 53,5% dos estudantes das universidades federais são mulheres
- Os estudantes de cor/raça branca são maioria, 54% contra 59% em 2004. O percentual de alunos de cor/raça preta aumentou de 5,9% em 2004 para 8,7% em 2010

Na Ufes

- 53,9% dos aprovados no último vestibular são do sexo feminino
- 57,9% possui renda mensal familiar abaixo de 5 salários mínimos
- 70% são provenientes da região da Grande Vitória

Fontes: Andifes e CCV Ufes

de que grande parte dos estudantes é proveniente da rede particular de ensino.

O estudo teve como base 22 mil alunos de cursos

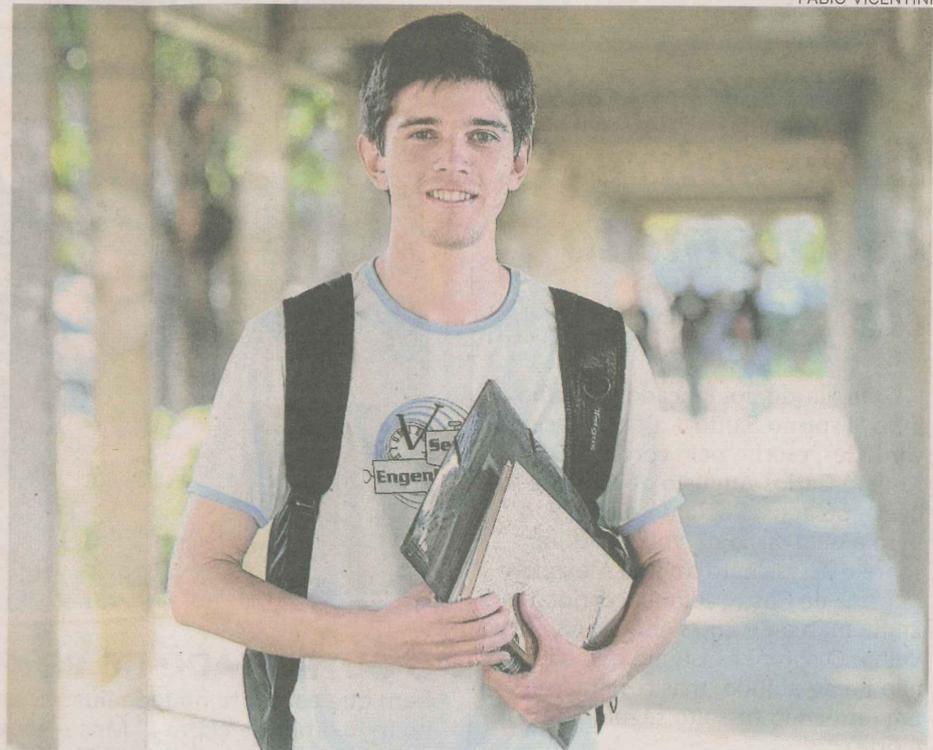
presenciais de graduação. Em relação à classe social, 44,3% dos alunos se enquadram nas classes C, D e E. Se forem considerados os estudantes com renda familiar até cinco salários mínimos, o percentual nesse grupo chega a 67%.

UFES

Apesar de ser nacional, os números do estudo também refletem a realidade do Estado. Na Ufes, 44,1% dos aprovados no último vestibular são pardos e pretos, de acordo com dados da Comissão Coordenadora do Vestibular (CCV).

Os estudantes que cursaram o ensino médio em instituição pública somam 46,7% dos que ingressaram na universidade. Esse é o caso de Gelson Júnior Bonatti Schimith Berger, 20 anos, que cursa Engenharia de Produção na Ufes.

Berger conta que, assim como ele, a maioria dos colegas de curso é branca. “Acho que tem aumentado o número de negros. Mas ainda há uma grande disparidade”.



Auxílio

Gelson veio de Colatina para estudar na Capital. Para ajudar nas despesas, ele recebe da faculdade R\$ 250 de auxílio moradia e R\$ 50 de bolsa-permanência.

“Se tivesse que pagar por uma faculdade, não teria condições de cursar. Quando me formar, serei o primeiro engenheiro da família”

GELSON JÚNIOR BONATTI SCHIMITH BERGER, 20
estudante de Engenharia de Produção da Ufes